Nota de apoio à pesquisa científica sobre igrejas e cristianismos

Manifestamos nosso repúdio e preocupação com os recentes ataques vindos do campo antidemocrático brasileiro que deslegitimam o trabalho científico sobre igrejas e cristianismos no Brasil. Diante das tentativas de constranger pesquisadores e organizações da sociedade civil por meio de desinformação e intimidação, manifestamos nossa solidariedade às pessoas pesquisadoras envolvidas no estudo *Fé e voto: um retrato do discurso eleitoral nas igrejas brasileiras*, realizado pela More in Common Brasil em parceria com o Grupo de Pesquisa Passagens, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A divulgação dos dados e resultados da pesquisa desencadeou acusações de vigilância, perseguição religiosa e violações éticas, além de uma nota de repúdio da Frente Parlamentar Evangélica do Congresso Nacional. Essas reações são preocupantes quando distorcem os objetivos e os procedimentos da pesquisa para intimidar seus responsáveis. Os ataques estão sendo promovidos por setores da extrema direita contra a comunidade acadêmica e organizações da sociedade civil, incluindo difamação e exposição de estudantes e professores em redes sociais.

A pesquisa analisou exclusivamente gravações de missas e cultos disponibilizadas publicamente pelas próprias instituições religiosas no YouTube. Não houve invasão de espaços privados, interceptação de comunicações ou monitoramento de atividades reservadas. Investigar manifestações públicas de lideranças religiosas é uma prática legítima de produção de conhecimento, não um ataque à liberdade religiosa. Questionamentos metodológicos são legítimos e necessários; ataques que distorcem evidências e ameaçam a autonomia da pesquisa, não.

A liberdade acadêmica na universidade pública, a autonomia das instituições de pesquisa e o direito à produção e à circulação do conhecimento são pilares da democracia e devem ser protegidos contra toda forma de intimidação política.

Manifestamos nosso apoio às equipes envolvidas e reafirmamos nosso compromisso com a liberdade científica, o debate público plural e a defesa das instituições democráticas.

Assinam esta nota:

<u>Associações científicas:</u>

Associação Brasileira de Antropologia (ABA)

Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP)

Associação Brasileira de Ciências (ABC)

Associação Brasileira para Pesquisa e História das Religiões (ABHR)

Associação de Cientistas Sociais da Religião do Mercosul (ACSRAL)

Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS)

Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Teologia e Ciências da Religião (ANPTECRE)

Sociedade Brasileira de Sociologia (SBS)

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)

Sociedade de Teologia e Ciências da Religião (SOTER)

Organizações da sociedade civil:

Casa Galileia

Coletivo Beréia

Instituto de Estudos da Religião - ISER

Núcleos de pesquisa:

Grupo de Pesquisa Comunicação e Religiões da Sociedade Brasileira de Estudos em Comunicação (INTERCOM)

Grupo de Pesquisa Karuara: Saberes, Cosmopolíticas, Modos de Vida, Paisagens e Ontologias das Religiões na Amazônia - UEPA

Laboratório de Antropologia da Religião (LAR) - UNICAMP

Laboratório de Estudos de Religião e Política (LABERP) - FUNDAJ/UFPE

Laboratório de Estudos Socioantropológicos em Política, Arte e Religião (LEPAR) - UFF

Núcleo de Estudos da Religião (NER) - UFRGS

Núcleo de Estudos de Religião “Carlos Rodrigues Brandão” (NER) - UFG

Núcleo de Estudos da Religião (NUER) – UERJ

Núcleo de Estudos de Religião, Economia e Política (NEREP) – UFSCar

Observatório de Cultura, Religiosidades e Emoções (OCRE) - UFPE